

## Ambientalização da escola: a experiência da escola Amigos do Verde em Porto Alegre

Tatiana Rubim Klein<sup>1</sup>, Isabel Cristina de Moura Carvalho<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup> *Faculdade de Educação, PUCRS,*

### **Resumo**

Este trabalho é um estudo de caso que faz parte do grupo de pesquisa “Cultura, ambiente e educação” (CNPq) e da pesquisa em andamento no PPGEdU “Educação ambiental como educação moral no século XXI”. A partir do estudo de uma prática de educação com orientação ecológica, realizada pela escola Amigos do Verde, em Porto Alegre, o presente trabalho busca compreender os modos pelos quais tem se dado na esfera educativa os processos de ambientalização da escola, do currículo e dos espaços escolares.

### **Introdução**

A pesquisa “Educação ambiental como educação moral no século XXI” a qual pertence este estudo de caso projeto se articula busca discutir os processos de ambientalização da sociedade, particularmente de práticas educativas, sejam elas formais ou não formais. O conceito de ambientalização é inspirado principalmente nos trabalhos do antropólogo Jose Leite Lopes (2004) e Acselrad (2010). Ao dialogar com estes autores desde o campo da educação, podemos pensar o processo de internalização da preocupação ambiental na esfera das práticas educacionais instituindo-se, também aí, como desejáveis na formação de comportamentos, atitudes e de uma moral nas práticas educativas de orientação ecológica (Carvalho e Toniol, 2010).

A escola Amigos do Verde apresenta-se como um caso destas práticas educativas de orientação ecológica. Neste sentido, se apropria dos valores ecológicos na construção de um projeto político pedagógico que através de práticas ecológicas (autoconhecimento,

agroecologia, arte com material reciclado etc.) proporciona uma expansão da consciência e a formação de um ser humano reflexivo, autônomo, solidário e de um cidadão ambientalizado.

### **Metodologia**

Trabalho de campo com inspiração etnográfica junto à Escola Amigos do Verde; observação participante; entrevistas semi-estruturadas com corpo docente e alunos da escola; análise da produção escrita e dos materiais didáticos e de divulgação da escola.

### **Resultados Parciais**

A escola é considerada um caso bem sucedido de uma prática educativa com orientação ecológica que nasceu há 27 anos com uma proposta embasada na alimentação naturalista, na ecologia e no reforço dos valores éticos. (Carneiro, 2006). A escola conta com um espaço de 2.500 metros quadrados de área verde, o que proporciona para os alunos uma relação direta com a natureza incluindo um lago com tartarugas, horta, composteira e galinheiro. As práticas curriculares são elaboradas e integradas ao que escola chama de “autoecoconhecimento”. Para tanto lança mão de atividades como culinária naturalista, agroecologia, danças circulares, entre outras. A equipe diretiva mantém um diálogo constante com novas teorias e bases alternativas para pensar a prática pedagógica, como por exemplo, a partir de autores como Humberto Maturana e Rafael Yus.

### **Conclusão**

O estudo do caso da escola Amigos do Verde nos ajuda a compreender os processos de ambientalização de uma prática educativa. A escola nasceu inspirada por uma preocupação com o meio ambiente e consolidou-se na cidade de Porto Alegre como uma referência de educação ecológica. Atribuímos parte do sucesso desta experiência ao fato de que esta escola conseguiu o que várias propostas de educação ambiental preconizam que é tornar os valores ecológicos base para todas as práticas realizadas pela escola, incluindo o espaço físico, o currículo e formação dos professores. Destacamos ainda a elaboração do conceito de “autoecoconhecimento” como expressão de uma síntese particular que demarca um modo de internalizar a visão de mundo ecológica no âmbito desta proposta pedagógica.

## Referências

ACSELRAD, H. Ambientalização das lutas sociais. *Revista estudos avançados*, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010.

CARNEIRO, Silvia Lignon. Reflexões sobre o significado da escola Amigos do Verde na vida de pais, alunos e educadores. Porto Alegre: PUCRS, 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006.

CARVALHO, I. C. M. e TONIOL, Rodrigo. Ambientalização, cultura e educação: diálogos, traduções e inteligibilidades possíveis desde um estudo antropológico da educação ambiental. *Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.* ISSN 1517-1256, v. especial, setembro de 2010, PP.28-39.

DEWEY, J. A concepção democrática da educação. Pretexto Editora, Viséu, 2005.

LEITE LOPES, J. S. (Org.). A Ambientalização dos Conflitos Sociais; Participação e Controle Público da Poluição Industrial (coordenador). 1. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004. [v. 1].